

## RISCOS E CONSEQUENCIAS DA AUTOMEDICAÇÃO

Área de concentração em Educação em Saúde

Katiane Nunes Cândido Soares<sup>1</sup>; Eduarda Grasielly de Oliveira Vieira<sup>2</sup>; Marcela Genuíno Alves<sup>3</sup>; Claudia Morgana Soares<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Faculdades Integradas de Patos, [katianecandido19@gmail.com](mailto:katianecandido19@gmail.com)

<sup>2</sup> Faculdades Integradas de Patos, [eduarda.grasielly@outlook.com](mailto:eduarda.grasielly@outlook.com)

<sup>3</sup> Faculdades Integradas de Patos, [marcelagenuino@hotmail.com](mailto:marcelagenuino@hotmail.com)

<sup>4</sup> Faculdades Integradas de Patos, [claudiamorganavet@gmail.com](mailto:claudiamorganavet@gmail.com)

**INTRODUÇÃO:** A automedicação é estabelecida por meio da prática do consumo de medicamentos industrializados ou caseiros, sem prescrição médica, designado através da atitude de um doente, ou seu responsável na intenção de amenizar sintomas ou curar-se de uma determinada doença auto diagnosticada. O referente estudo objetivou-se identificar na literatura os riscos e consequências que acarreta o ato da automedicação. **METODOLOGIA** Este estudo é uma revisão de literatura, realizada em Abril de 2017, através de pesquisas, no banco de Dados SciELO, LILACS, BVS Biblioteca Virtual de Saúde utilizando na pesquisa os seguintes descritores: automedicação, medicamentos e riscos intoxicação medicamentosa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A medicação por conta própria é um dos exemplos de uso de remédios, considerado um problema de saúde pública no Brasil e no mundo. Segundo dados do Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas (SINTOX), em 2003, os medicamentos foram responsáveis por 28% de todas as notificações de intoxicação. O estoque de medicamentos pode ser mais um fator de risco para a automedicação, pois este acúmulo nas residências pode gerar sobras, talvez por serem utilizados somente até o desaparecimento dos sinais e sintomas, não chegando a concluir o tratamento. O uso de medicamentos de forma incorreta pode acarretar o agravamento de uma doença, uma vez que a utilização inadequada pode esconder determinados sintomas, se o medicamento for antibiótico, a atenção deve ser redobrada, pois o uso abusivo destes produtos pode facilitar o aumento da resistência de microrganismos, o que compromete a eficácia dos tratamentos. Outra preocupação em relação ao uso de medicamentos refere-se a combinação inadequada. Neste caso, o uso pode anular ou potencializar o efeito do outro medicamento. **CONCLUSÃO:** O uso de medicamentos de maneira incorreta pode trazer ainda consequências graves como reações alérgicas, dependência e até a morte. Fatores como a dificuldade de acesso ao atendimento na rede pública de saúde e o armazenamento de medicamentos em casa são fatores que acabam favorecendo este hábito.

**Palavras-Chave:** Automedicação. Medicamentos. Riscos. Intoxicação medicamentosa..